

SÃO CONRADO

Órgão Oficial de Informação dos Moradores e Amigos de São Conrado



São Conrado, uma das mais belas praias do Rio de Janeiro

OBRAS DE SANEAMENTO

Em 2013, com o objetivo de reduzir a poluição da praia de São Conrado, foi lançado um projeto para a realização de obras de saneamento, com participação da Prefeitura através da Secretaria Municipal de Obras e da Rio Águas e do Estado do Rio de Janeiro através da Cedae.

A Prefeitura ficou responsável pela canalização dos rios Canoas e Pires (que corre pela Avenida Almirante Álvaro Alberto) até o interceptador oceânico de Ipanema, e pela canalização do esgoto da Rocinha sob o asfalto da Avenida Niemeyer, que corre hoje a céu aberto pelo canal da Avenida Aquarela do Brasil. Ambas foram concluídas. A canalização do esgoto ainda não está interligada porque a obra da CEDAE na Elevatória da Niemeyer não foi finalizada.

Outra obra de responsabilidade da Prefeitura foi a implantação da Galeria de Cintura de Drenagem para eliminar as línguas negras no final da praia do Pepino. Esta obra foi concluída, mas a galeria ficou danificada com as ressacas do ano passado.

A última obra a cargo da Prefeitura foi a construção de Laje Estaqueada, no início da praia de São Conrado (junto à Avenida Niemeyer), para evitar a erosão da areia que ameaça à integridade da Galeria de Cintura. Esta obra

também foi concluída, mas já foi destruída pelas ressacas do mar.

A parcela do Estado, a cargo da Cedae, seria a colocação de Nova Tubulação de Esgoto na encosta da Av. Niemeyer para conectar São Conrado ao emissário do Leblon e a Modernização e Ampliação da Estação Elevatória na Niemeyer para aumentar a capacidade de bombeamento. A Nova Tubulação foi concluída, mas a Obra da Nova Elevatória encontra-se paralisada há mais de três anos. Devemos observar que sem a Elevatória, a nova tubulação é inútil.

O prazo máximo dessas obras seria de 360 dias e o valor total orçado, somava R\$ 15,5 milhões, com cotações feitas em março de 2012. Essas obras fazem parte do projeto Sena Limpa, de despoluição de seis praias do Rio de Janeiro. Os recursos financeiros seriam providos pelo Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano – Fecam, provenientes da parcela dos royalties do petróleo atribuídos ao Estado do Rio de Janeiro. Apesar de necessárias, essas obras não resolverão o problema de esgoto na praia de São Conrado enquanto não houver o total recolhimento do lixo e a separação entre a rede de esgoto da rede de águas pluviais na Rocinha (saneamento total).

O saneamento básico da Rocinha foi ponto de

destaque do PAC2, mas não saiu até hoje do papel. Este projeto previa obras de macrodrenagem de água e esgoto, eliminação dos valões, melhoria no fornecimento de água e instalação de rede coletora de lixo. Orçado em R\$ 168 milhões, o projeto deveria melhorar as condições sanitárias da Rocinha e melhorar a balneabilidade da praia de São Conrado.

Segue abaixo o link para a reportagem contando a história do esgoto e do lixo da Rocinha que contribuem para a poluição da praia de São Conrado. Participaram da reportagem o presidente da Amasco, moradores da Rocinha e surfistas.

Essa é uma das maiores tragédias ambientais desses dois bairros, sem nenhuma perspectiva de solução pelo poder público. O vídeo pode ser visto diretamente ou através de download.

<http://www.sistemadc.com.br/verMatNews.php?area=videos&idNews=68035&idCliente=DATA%20CLIP>

A Amasco tem lutado para a conclusão de todas essas obras e continuará lutando, ao lado dos moradores da Rocinha, para que este saneamento seja implantado.

Só assim teremos, de verdade, uma praia sem poluição e permanentemente própria para o banho.